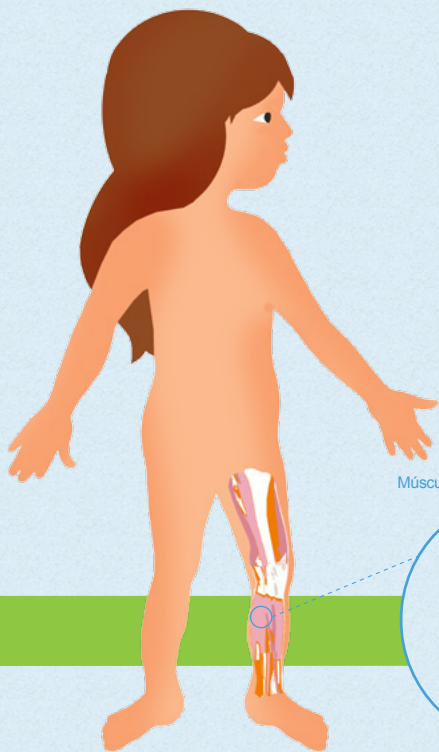


O QUE É?

O RABDOMIOSARCOMA



Músculo

O RABDOMIOSARCOMA

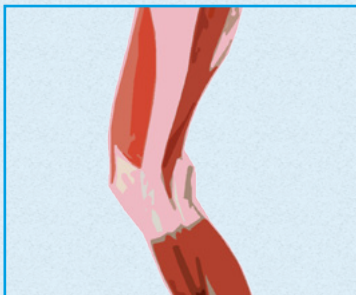
O QUE É O RABDOMIOSARCOMA?

O rabdomiosarcoma é um tumor dos **tecidos moles** (tecidos que suportam e ligam as várias partes do corpo) com origem nas células imaturas que formam os músculos.

O tumor pode ocorrer em qualquer zona do corpo, sendo mais frequente na cabeça e pescoço, tronco, sistema excretor da urina e genital, membros e tronco.

É o sarcoma dos tecidos moles mais comum em crianças.

Sendo maligno, este tumor pode passar do local onde aparece (**tumor primário**) para outras zonas do corpo (**metástases**), em especial o pulmão, ossos e a medula óssea.



O QUE SIGNIFICA ESTADIO?

O **estadio** é uma forma de descrever a doença, a sua localização, se está espalhada e para onde. Para este estadiamento é preciso realizar vários exames. Existem quatro estadios do rabdomiosarcoma, desde estadio I (**localizado**) a estadio IV (**metastizado**).

O rabdomiosarcoma é ainda classificado como **favorável** ou **desfavorável** com base em exames das células tumorais: anatomia patológica (estudo do aspecto das células tumorais observadas ao microscópio) e estudo genético. Os tumores desfavoráveis são mais difíceis de curar do que os tumores favoráveis e por isso exigem um tratamento mais intensivo.

As várias informações recolhidas pelos médicos (idade da criança, tamanho, localização, estadio e características do tumor) irão determinar o **protocolo** mais adequado a cada caso.

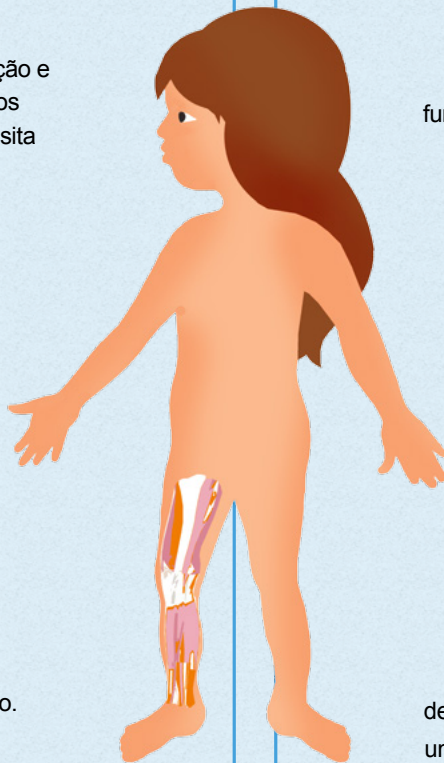


QUAL O TRATAMENTO DO RABDOMIOSARCOMA?

O tratamento depende do tamanho, localização e estadió do tumor. Todos os casos são tratados com **quimioterapia**; a grande maioria necessita de completar o tratamento com cirurgia e/ou radioterapia.

O objectivo da **cirurgia** é a remoção total do tumor e de algum tecido envolvente. Caso não seja possível ou conseguida essa remoção é recomendado associar **radioterapia**.

O médico do seu filho conversará consigo sobre todas as opções de tratamento.



DE QUE FORMA POSSO AJUDAR O MEU FILHO?

Ajudar o seu filho a compreender o que se passa é fundamental para que ele aceite a doença e colabore nos tratamentos.

As crianças com cancro devem ser orientadas e seguidas num **centro de oncologia pediátrica**. Estes centros fazem o diagnóstico, programam os tratamentos mais actualizados e adequados, e dão apoio social e psicológico à criança e família. Incentivar o seu filho e outros membros da família a fazer perguntas e a partilhar emoções pode revelar-se uma grande ajuda durante todo o processo.

Os efeitos secundários do tratamento podem muitas vezes ser evitados ou diminuídos com a ajuda da equipa responsável pelo seu filho; são designados de cuidados de suporte e desempenham um papel importante em todo o plano de tratamento.

PALAVRAS QUE DEVE CONHECER

Biópsia: recolha de uma amostra de tumor que é depois examinada em vários laboratórios diferentes

Doença em recidiva: que reaparece durante ou após o tratamento

Doença refractária: que não responde ao tratamento

Ensaio clínico: protocolo experimental que avalia a eficácia e segurança de um novo medicamento ou esquema de tratamento

Gânglio linfático: um órgão minúsculo, com a forma de um feijão, que ajuda no combate às infecções; existem incontáveis gânglios em todo o corpo

Medulograma: colheita e análise de uma amostra de medula óssea, retirada da zona central de um osso, geralmente da bacia

Metástases: células tumorais localizadas longe do tumor primário, que chegaram a outros órgãos por via do sangue ou da linfa

Oncologista pediátrico: médico especialista no tratamento de crianças e adolescentes com cancro

Prognóstico: probabilidade de cura

Protocolo: esquema de tratamento adaptado a cada caso, usado internacionalmente

Quimioterapia: fármacos utilizados para destruição das células tumorais

Radioterapia: utilização de raios-X de elevada energia para destruição das células tumorais

Tumor: o crescimento anormal de um tecido no organismo

PERGUNTAS A FAZER AO SEU MÉDICO

É importante manter uma comunicação regular e honesta com o seu médico, para que possa tomar decisões informadas sobre os cuidados de saúde do seu filho.

Algumas perguntas que poderá fazer aos médicos do seu filho:

. Qual é o o tipo de rbdomiosarcoma diagnosticado? O que significa?

. A doença está localizada apenas onde teve início?

. Pode explicar-me quais são as opções de tratamento do meu filho?

. Que plano de tratamento é o mais recomendado para o meu filho? Porquê?

. Quem fará parte da equipa de tratamento e que função tem cada membro da equipa?

. De que modo a doença e os tratamentos vão afectar o dia-a-dia do meu filho? Ele poderá frequentar a escola e realizar as suas actividades habituais?

. Que efeitos secundários de curto e longo prazo podemos esperar?

. Que tipo de testes de acompanhamento o meu filho irá necessitar e com que regularidade terá de os fazer?

. Onde posso encontrar apoio psicológico para o meu filho? E para a minha família?

. Quem devo contactar se tiver questões ou problemas?



www.froc.pt

www.pipop.info



**PIP
OP**

PORTAL
DE INFORMAÇÃO
PORTUGUÊS
DE ONCOLOGIA
PEDIÁTRICA



Fundação
RUI OSÓRIO DE CASERO
Para oncologia pediátrica

Com o apoio de:



**BANCO
INVEST**